

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS –CIESA
COMISSÃO ESPECIAL DO SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CIESA - CESAC

RELATÓRIO AUTO-AVALIAÇÃO 2006-2008

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: 0668

Caracterização de IES:

Instituição privada, com fins lucrativos.

Centro Universitário

Estado: Amazonas

Município: Manaus

Composição da CESAC

Nome (assinalar, com um *, o nome do presidente da CESAC)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Ana Maria Silva de Lucena	Docente
Ângela Antônia Silva Costa	Discente-Egresso
Ângela Maria Anveres Ferreira da Fonseca	Técnico-Administrativo
Carlos Maurício de Miranda Corrêa	Sociedade Civil Organizada
Eudésio Coelho Maciel	Docente
Fabiana Sales Perdiz	Docente
George Gleydeson da Costa Sena	Discente-Egresso
Gisele Alessandra da Costa	Técnico-Administrativo
Luciane de Jesus Carioca	Discente
Ronaldo José Michiles *	Docente
Sérgio Fernando Serejo Mestrinho	Técnico-Administrativo

Período de mandato da CESAC: 30/09/2008 a 30/09/2009

Ato de designação da CESAC: Portaria GR n.º 010/2008, de 30 de setembro de 2008.

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A cada dia as instituições descobrem seu caráter social e assumem que precisam conquistar, pela eficácia, plena credibilidade e legitimidade no ambiente em que atuam. Daí o sentido e a razão fundamental da avaliação do seu desempenho, que objetiva assegurar a boa qualidade dos seus serviços e a excelência no atendimento das necessidades e das legítimas expectativas de seus diversos públicos.

No âmbito das instituições de ensino, a avaliação do desempenho organizacional, de certo, deve ser entendida como uma atividade rotineira e inerente à própria missão institucional, por se tratar de um princípio básico e de um mecanismo norteador da vida acadêmica. É esta avaliação séria, correta e eficaz que evidencia todos os resultados alcançados pela instituição de ensino.

O CIESA, como organização de ensino dentro de um contexto de múltiplos e diferenciados interesses, reconhece que sua função social é relevante e, por tal razão, deve prestar contas de suas ações à sociedade. Isto posto, apresenta sua proposta de avaliação institucional orientada para a mensuração do desempenho e da qualidade dos serviços que oferece, no sentido de arregimentar condições de trabalho que o qualifiquem no processo de planejamento e de gestão.

A atividade de avaliação - aqui conduzida de forma sistemática e contínua institucionalmente - está voltada para o conjunto geral da organização, seus objetivos, os processos organizacionais, os resultados alcançados e os não obtidos, a relação entre a instituição e seu meio e para os padrões de desempenho e qualidade que orientam sua expectativa de atuação, contribuindo, de forma efetiva, no processo de construção da excelência da educação regional e nacional.

Ao incluir a Avaliação Institucional como atividade inerente ao processo educacional e como forma de buscar incessantemente a excelência, o CIESA assumiu, de maneira incipiente, em 1996, a Avaliação com um projeto institucional que se limitava à elaboração e à aplicação, aos alunos, de instrumentos de coleta de dados mecanicamente, referentes ao desempenho de professores e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A partir da experiência de sua implantação e dos debates que se multiplicaram no seio da comunidade, foi se estruturando, gradativamente, um sistema de avaliação de maior abrangência. Dentro desse contexto de mudanças, no ano de 2000, o processo de avaliação institucional do CIESA passou a realizar-se em parceria com uma empresa de informática contratada, após rigorosa avaliação de idoneidade e competência, utilizando neste processo o sistema genérico Portfólio Institucional que projeta, a partir de um conjunto de informações, coletadas via internet e já registradas no banco de dados da Instituição, uma série de inferências requisitadas pela Comissão de Avaliação, permitindo, assim, o necessário feedback e, conseqüentemente, o planejamento de suas atividades fins com mais precisão e segurança.

Desde então o processo de avaliação interna vem se aperfeiçoando e se adaptando aos novos desafios impostos pela realidade educacional e à legislação que regula as instituições de ensino superior, no momento pertinente e mediante estratégias adequadas, negociando mecanismos ou seqüências de etapas, sem permitir, todavia, quaisquer concessões relativas às concepções e ao conjunto de princípios assumidos pela Instituição perante o seu público e a sociedade a que serve.

Assim, o reconhecimento do processo de Avaliação Institucional como instrumento de auxílio à gestão universitária capaz de viabilizar a concretização dos compromissos firmados perante a sociedade, representa uma metodologia que deve ser contínua, permanente, global e integradora. Um processo que admita o erro como possibilidade, construa pontes e não barreiras, que promova o crescimento individual e assegure o indispensável sentido de evolução do conjunto institucional e de sua inserção social.

Espera-se, dessa forma, com a participação da comunidade docente, discente e administrativa do CIESA e, ainda, da sociedade e seus segmentos mais afins com a Instituição, assegurar a legitimidade do processo, além da construção conjunta do seu projeto institucional e pedagógico.

III - DESENVOLVIMENTO

DIAGNÓSTICO COM BASE NAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DO SINAES

Apresentação

A Comunidade Acadêmica do CIESA, representada por seus atores e a Comissão Especial de Auto-Avaliação do CIESA, reuniram-se no auditório da Instituição, nos dias 22 e 23 de outubro de 2007, para fins de realização do Seminário de Avaliação Institucional, oportunidade em que foram apresentados resultados alcançados pela Instituição que, após serem submetidos às discussões, trouxeram as contribuições que, de forma efetiva, alimentam as metas e ações constantes deste Plano, a partir das dimensões previstas em lei e dos indicadores de qualidade do Sistema de Auto-Avaliação do CIESA.

Este Plano propõe a retroalimentação das ações constantes do PDI, com vistas à projeção de novos cenários para o quinquênio 2008-2012 e as possíveis mudanças numa gestão compartilhada, cujas soluções estão no nível de suas competências que, dada a complexidade, não pretendem esgotar as questões abrangidas.

Apresenta, ainda, os resultados esperados, “o como”, “o que” e “quando”, incluindo as competências de cada instância para a concretização deste Plano.

1 Metodologia

A metodologia utilizada teve como ponto de partida as descrições e recomendações apresentadas pelos grupos participantes, durante o Seminário de Avaliação Institucional, além da adoção de um roteiro básico que norteou a compatibilização das conclusões obtidas nas reuniões dos grupos.

O roteiro abrangeu as 10 Dimensões Avaliativas do SINAES

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2 As discussões e recomendações dos grupos compatibilizadas no Painel Integrador e na Plenária, que resultaram em uma única proposta, foram apresentadas nos seguintes tópicos:

2.1 Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2.1.1 Forças / Potencialidades

Capacidade de preencher nichos no mercado de trabalho local.

A boa reputação de seu quadro docente e boa aceitação de discentes e egressos no mercado de trabalho local.

Credibilidade por parte da sociedade.

Curso seriado anual que permita a convivência e o relacionamento melhor entre alunos e professores.

Avaliação da Aprendizagem coerente com a organização acadêmica em regime seriado anual.

Auto-avaliação Institucional constitui-se um ponto forte da IES.

Estabilidade do Corpo Docente.

Vínculo estreito entre a Instituição e os alunos que se orgulham de estudar no CIESA.

Neste item, entendemos como potencialidades do CIESA, a fim de atender sua missão de “Educar com qualidade, visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Ocidental e ao bem-estar social”.

2.1.2 Fragilidades

Equipar melhor os laboratórios setoriais, com softwares específicos que atendam às inovações propostas no currículo dos cursos.

Necessidade urgente de Implantação de Programas de Iniciação Científica, vinculado à oferta de Bolsas de Iniciação Científica.

Institucionalização dos Programas de Extensão existentes na IES e sua vinculação com as atividades de ensino e pesquisa.

Necessidade de interlocução entre os agentes externos para viabilização de estágios.

2.1.3 Recomendações

Implantação de PIC e Bolsa de Iniciação Científica.

Ampliação de Parcerias.

Aprimoramento dos canais de comunicação entre corpo docente e a Administração da IES.

Revisão da receita destinada à melhoria na infra-estrutura.

2.2 Dimensão 2 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

2.2 .1 Forças / Potencialidades

Política de ensino:

a) Cursos de Graduação e Seqüenciais

2.2.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Política de ensino:

a) Cursos de Graduação e Seqüenciais

Deficiência infra-estrutural particularmente quanto aos laboratórios e locais para aulas práticas;

Desarticulação entre a política de ensino com a pesquisa e a extensão;

Pouca articulação com os segmentos do setor produtivo da sociedade;

Desarticulação entre os distintos cursos de Graduação e destes com os de Pós-Graduação.

b) Cursos de Pós-Graduação

A não oferta de programas *stricto sensu*;

Ausência de estímulo à integração dos docentes e discentes da Graduação com a Pós-Graduação, por meio do incentivo à produção científica;

Falta de articulação com os diversos cursos de Graduação;

O não estabelecimento de parcerias significativas com instituições fomentadoras da pesquisa e com instituições de outros centros irradiadores de conhecimento;

Ausência de mecanismos de apoio à publicização da produção científica de alunos e professores da pós-graduação;

Uma política frágil de incentivo à participação de professores e alunos da pós-graduação em eventos de natureza científica;

c) Políticas para Extensão

Eventual não compreensão do verdadeiro sentido da extensão universitária;

Número não expressivo de parcerias com os segmentos do setor produtivo da sociedade e com entidades públicas.

d) Política de Pesquisa

Ausência de uma cultura para pesquisa;

2.2.3 Recomendações:

Política de ensino:

a) Cursos de Graduação e Seqüenciais

Melhoria das instalações físicas com a criação ou ampliação dos laboratórios e espaços destinados às aulas práticas;

Articulação da política de ensino com a pesquisa e a extensão, através da criação de órgão que possibilite a interação entre os distintos cursos e demais departamentos da instituição;

Dar maior ênfase a realização de convênios para o oferecimento de estágios, preferencialmente com a criação de um núcleo ou outro órgão que busque a inserção dos discentes no mercado;

Aprimorar a articulação entre os distintos cursos de graduação através do diálogo permanente entre as coordenações e o estabelecimento de ações conjuntas que permitam a efetivação da necessária transdisciplinaridade.

b) Cursos de Pós-Graduação

Criação de programas *stricto sensu* próprios, inicialmente multidisciplinares, com o aproveitamento dos Professores Doutores dos diversos cursos de graduação;

Ausência de estímulo à integração dos docentes e discentes da Graduação com a Pós-Graduação, por meio do incentivo à produção científica;

Falta de articulação com os diversos cursos de Graduação;

Ausência de convênios com outras instituições;

Promover a pós-graduação respeitando os padrões de qualidade e as normas estipuladas pela CAPES/MEC

O não estabelecimento de parcerias significativas com instituições fomentadoras da

pesquisa e com instituições de outros centros irradiadores de conhecimento;

Ausência de mecanismos de apoio à publicização da produção científica de alunos e professores da pós-graduação;

Uma política frágil de incentivo à participação de professores e alunos da pós-graduação em eventos de natureza científica;

c) Políticas para Extensão

Criar cursos de extensão a serem ministrados voluntariamente pelos próprios alunos e por egressos;

Buscar parcerias com os segmentos do setor produtivo da sociedade e com entidades públicas.

d) Políticas para Pesquisa

Criação em cada curso de graduação de um Núcleo de Apoio à pesquisa;

Criação de Revista Científica;

Criar Núcleo buscando integração dos cursos através de linhas de pesquisa (interdisciplinares) e Grupos de Pesquisa;

Criação de um programa de iniciação científica com bolsas.

2.3 Dimensão 3 Responsabilidade social da instituição

2.3.1 Forças/Potencialidades:

O CIESA já tem uma vocação ou cultura voltada para ações de responsabilidade social. Exemplos: Amor pela Vida com a comunidade do Bairro União, Inclusão Social, em convênio com a Fundação Dr. Thomas, onde a terceira idade aprende a se comunicar pela internet;

A Instituição tem espaço físico para ampliar;

A Instituição tem recursos financeiros pela excelente clientela de alunos que tem;

Os financiamentos para Educação têm juros atrativos.

2.3.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Falta de representante do Bairro União na nossa Instituição;

As fragilidades estão quando Ela toma e deixa de tomar decisões sem participação da comunidade social.

2.3.3 Recomendações:

Difundir entre a comunidade o dever das instituições de instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso, na caminhada para o homem de bem. O homem de bem é aquele que respeita em seus semelhantes todos os direitos dados pelas leis da Natureza, como gostaria que os seus fossem respeitados;

Prover palestras educativas na saúde, economia, alimentação e leitura edificante;

Dispor de um escritório de prática Econômica contábil para assessorar a comunidade;

Criar uma sala-creche para a comunidade CIESA;

Montar uma sala de exercícios físicos e/ou quadra de esporte para a comunidade.

2.4 Dimensão 4 Comunicação com a sociedade

2.4.1 Forças/Potencialidades:

Ampla variedade de cursos acadêmicos;

Comunicação com algumas comunidades;

Realização de ações comunitárias;

Bom nível de credibilidade junto à opinião pública;

Ótima aceitação junto à comunidade.

2.4.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Pouca acessibilidade da comunidade aos cursos oferecidos.

Comunicação com poucas comunidades

Divulgar melhor as ações junto às comunidades nos meios de comunicação de massa.

2.4.3 Recomendações:

Criação de um programa anual contínuo de cursos e palestras de teor profissionalizante junto às comunidades organizadas e carentes (associação de bairros), atividades estas realizadas por acadêmicos dos diversos cursos oferecidos pelo CIESA, que receberiam um incentivo de bonificação em relação à mensalidade;

Criar parcerias junto às associações de bairro para divulgação dos cursos;

Divulgar periodicamente na mídia as ações comunitárias realizadas;

Realizar atividades comunitárias nas datas comemorativas (mulher, mães, pais, crianças, idosos, natal, livro, profissões cultura, etc.);

Implantação da voz (rádio) universitária no CIESA;

Criação de um periódico mensal universitário com notícias de todos os cursos;

Ampliar a participação das ações comunitárias existentes por acadêmicos de outros cursos do CIESA;

Criação de jogos universitários;

Criação, suporte e implantação de rádios comunitárias ou voz comunitária;

Criação de dois corais: comunitário e universitário para executar apresentação nas datas comemorativas;

Criação e implantação de um setor de Comunicação Social do CIESA, capaz de gerir as ações comunitárias com um todo com eficácia;

Instituir um calendário anual de ações comunitárias a serem desenvolvidas.

2.5 Dimensão 5 - Políticas de pessoal

2.5.1 Forças/Potencialidades:

Administração de pessoal democrática;

Relações pessoais professor/coordenador e colegas de trabalho;

Imagem positiva do CIESA perante a comunidade;

Atendimento a demandas sociais dos funcionários.

2.5.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Titulação - número insuficiente de doutores e mestres;

Publicações - reduzido número de publicações;

Contratação de docentes - inexistência de docentes contratados com 40 horas semanais, mas sem a obrigatoriedade de permanecer todo esse tempo em sala de aula, com o tempo de sobra destinado a estudos: pesquisa, extensão, planejamento, etc.

Implantar completamente o Plano de Carreira, principalmente na parte referente aos critérios para admissão e progressão do corpo docente e técnico-administrativo;

Maiores investimentos em computadores e data-show e colocá-los à disposição dos professores para ministrar as aulas, inclusive aos sábados;

Segurança, serviços de reprodução de documentos;

A função de monitoria precisa de mais apoio.

2.5.3 Recomendações:

Implantar programa de formação de doutores e mestres;

As publicações poderiam aumentar substancialmente com a implantação do programa de formação de doutores e mestres.

Reestruturar os serviços de segurança e de reprodução de documentos;

Implantar um sistema de avaliação de desempenho de forma que todos sejam avaliados a cada seis meses;

Colocar à disposição dos Monitores o material necessário à preparação das aulas, inclusive transporte;

Criar monitorias em todos os cursos;

Utilizar os estagiários nas respectivas áreas;

Por em prática um programa de treinamento para todo o pessoal técnico-administrativo, principalmente para a área de informática.

2.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

2.6.1 Forças/Potencialidades:

Gestão democrática, ela aperfeiçoa um processo organizacional harmoniosa, portanto é uma potencialidade da instituição;

Clima organizacional;

Fácil acesso aos órgãos da administração (Reitoria, Coordenações de Cursos, etc.).

2.6.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Uso dos recursos tecnológicos para apoiar a gestão da instituição e do aluno;

Falta de apoio pedagógico nas coordenações;

Falta de participação dos alunos nos órgãos colegiados.

2.6.3 Recomendações:

Retorno das Assessorias Pedagógicas (qualificadas);

Maior divulgação das coordenações sobre a estrutura dos órgãos colegiados e o convite à participação dos alunos;

Novas tecnologias.

2.7 Dimensão 7 - Infra-estrutura física

2.7.1 Forças/Potencialidades:

As instalações do CIESA são suficientes para o atendimento dos cursos oferecidos.

As salas de aula têm boa iluminação, climatização, acústica, mobiliário e espaço físico

adequados para as atividades acadêmicas.

A Biblioteca satisfaz as necessidades dos cursos em relação à: espaço físico, horário de funcionamento, periódicos e multimeios, laboratório de pesquisa, salas de estudo (individuais e em grupo), adequação e atualização do acervo, e informatização (Site CIESA). O sistema de empréstimo de livros aos docentes e discentes é considerado de boa qualidade.

Os laboratórios de informática estão adequados em relação à demanda de alunos dos cursos, satisfazem em relação ao horário de funcionamento, a disponibilidade/atualização de softwares utilizados e ao apoio do setor responsável.

Boa limpeza nas instalações físicas do CIESA.

As áreas de convivência são suficientes.

O Estacionamento tem um número satisfatório de vagas.

As lanchonetes, livraria e bancos são suficientes para ao atendimento da demanda.

2.7.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Melhoria da sinalização e iluminação do estacionamento (entre o Bloco D e H)

Verificar a regulagem dos aparelhos de ar-condicionado.

Número de exemplares no acervo da Biblioteca.

Substituição de cadeiras danificadas da Biblioteca.

Maior divulgação dos periódicos e multimeios da Biblioteca.

A lanchonete do Bloco D, não segue o padrão de higiene necessária para atendimento.

2.7.3 Recomendações:

Verificar a possibilidade de instalação do Banco 24h ou outros Caixas Eletrônicas: HSBC, Bradesco, etc.)

Dar continuidade a rede sem fio (wireless).

Atualização de acervo e aquisição de exemplares.

Limpeza e manutenção dos banheiros fora do horário de início das aulas.

Verificar a possibilidade da criação de cancela automática nas vias de acesso a IES, por meio de crachá específico para alunos e professores, visando à segurança.

Realizar uma campanha para que os alunos/professores que emprestam livros da Biblioteca devolvam no prazo.

Realizar uma campanha para que os alunos respeitem as faixas do estacionamento.

Criar adesivos para os carros dos alunos.

Que após as chuvas sequem também os bancos que ficam nos corredores, não apenas o chão.

Substituição das caixas de descarga do Bloco B, por caixas acopladas.

Melhorar a higiene das mesas do Bloco D.

2.8 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

2.8.1 Forças/Potencialidades:

Qualidade do Ensino;

Interdisciplinaridades entre o Ensino, Pesquisa e Extensão;

Qualidade do Corpo Docente;

Titulação do Corpo Docente;

Fóruns, Exposições, Feiras e Eventos Acadêmicos;

Transparência e Confiabilidade dos Resultados da Avaliação Institucional;

Avaliação Institucional como Instrumento Eficaz de Melhorias na IES;

Procedimentos Metodológicos do Instrumento de Avaliação Institucional;

Proatividade na Resolução de Problemas;

Segurança.

2.8.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Falta de Disseminação das Ações da CESAC para a Comunidade Acadêmica;

Divulgação dos Resultados da Avaliação Institucional;

Falhas de Comunicação Institucional;

Recursos Áudios–Visuais insuficientes;

Acervo Bibliográfico Desatualizado;

Localização da Biblioteca;

Ausência de um Sistema de *Wireless* nas Dependências Comuns da IES;

Cancela Separando os Blocos A, B e C dos Blocos D, E, F, G e H;

Espaço para Atividades de Esportes;

10. Falta de Atualização da Página Eletrônica do CIESA;

2.8.3 Recomendações:

Diversificar os canais de Divulgação Institucional na *Web* e Murais;

Ampliar o Número de *Data-Shows*;

Adquirir CPU com Gabinetes Menores para Facilitar a Locomoção;

Atualizar o Acervo Bibliográfico;

Retirar a Cancela que Divide os Blocos da IES;

Divulgação da Avaliação Institucional de Forma mais Clara na *Web*, nos Murais e por Meio dos Professores;

Atualizar e Modernizar a Página Eletrônica do CIESA;

Melhorar a Divulgação entre as Atividades dos Cursos e da Pró-Reitoria de Graduação e Administração entre o Alunado;

Deslocamento da Biblioteca para uma área Central;

Disponibilizar Sistema de *Wireless* nos Blocos A, B e C;

Emborrachar os Braços das Carteiras de Aula.

2.9 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

2.9.1 Forças/Potencialidades:

Apoio psicopedagógico

Disciplina Programa de Nivelamento

Semanas Temáticas dos cursos

Atendimento ao discente (acesso a dados e registros: terminal de consulta e Internet)

Bolsas Acadêmicas

Organização de Estudantes (CAD/CATUR/CAAD)

Alunos Egressos – atualização de dados via Internet e viabilização através de educação continuada (Pós-graduação)

Sistema de Monitoria dos Cursos

2.9.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Divulgação dos serviços através de um manual do aluno.

Integralização das informações no sistema e na Internet.

Falta calendário de eventos.

Aumentar a quantidade de terminais de consultas (quiosques).

No que diz respeito às semanas temáticas, deve haver uma integralização entre os Cursos.

2.9.3 Recomendações:

Impressão pela Internet dos boletos de pagamento e outros serviços (Ex. Declaração, Atestados, etc.)

Divulgação das apresentações de trabalhos científicos e da promoção de revistas e jornal.

Retornar o Sistema de Monitoria.

Formar uma equipe para fornecer orientação sobre qualquer assunto (1 Professor

orientador por turma).

Evitar a rotatividade de professor durante o ano.

2.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

2.10.1 Forças/Potencialidades:

Investimentos em aplicativos voltados para a prática profissional através de simuladores empresariais utilizados em laboratórios;

Inadimplência baixa (em torno de 15%);

Existe previsão dos gastos, orçados anualmente;

As mensalidades são acessíveis, ou seja, devido ao bom planejamento orçamentário é possível ter valores menores do que a concorrência;

Com um orçamento bem planejado é possível pagar as mensalidades até o dia 5 de cada mês, coisa que não acontecia anos anteriores;

É possível realizar negociações diretamente com o mantenedor e todos que procuraram conseguiram tal negociação;

Descontos para pagamento em dia, isso é uma potencialidade, pois busca a fidelidade e pontualidade;

Através de uma boa gestão financeira é possível manter a qualidade do ensino;

O CIESA investe em responsabilidade social.

2.10.2 Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

Baixo investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, falta de política de capacitação;

Burocracia nos gastos, ou seja, para solicitar algo já orçado é muito difícil, assim seria bom que fosse liberado o que foi aprovado em orçamento automaticamente;

Controle ineficaz nos pagamentos, pois alguns alunos realizam os pagamentos em casas lotéricas e em bancos, e não é realizada baixa;

Falta de política de negociação com inadimplentes, embora exista a negociação, não existe política formalizada;

Falta de controle nos gastos, exemplo da energia elétrica, poderia ter uma pessoa que percorresse as instalações para ver se tem ar-condicionado e luzes ligados ou que fossem abertas as salas que serão utilizadas;

Falta de investimentos nos controles de segurança (como câmeras e pessoal técnico especializado);

Os PTAs são aprovados no início do ano e nem sempre são liberados na proporção da solicitação;

Investimento nos laboratórios do Bloco D, principalmente o 13;

Poucos equipamentos auxiliares, principalmente Projetores Multimídias/data show;

Manutenção na rede elétrica;

Falta política de bolsas, como iniciação científica, monitoria, estudo e trabalho.

2.10.3 Recomendações:

Parcerias com instituições para capacitação em nível de mestrado e doutorado;

Definir a política de capacitação através dos nossos professores para os técnico-administrativos;

Investir na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, falta de política de capacitação,

Através de um % anual e com políticas bem definidas;

Sistemas os pedidos dos gastos previstos e aprovados no orçamento e PTAs;

Recomendamos colocar o recebimento em Cartão de Crédito, tanto da mensalidade e negociação de mensalidades atrasadas. Mudar o sistema quando se paga em casas lotéricas e em bancos, para baixar automaticamente;

Definir as políticas de negociação com inadimplentes, embora exista a negociação, não existe política formalizada;

Implantar um sistema de verificação diária com um funcionário percorrendo as instalações

para ver se tem ar-condicionado e luzes ligados ou que fossem abertas as salas que serão utilizadas;

Investir nos controles de segurança (como câmeras e pessoal técnico especializado);

Liberar os PTAs aprovados no início do ano, pois nem sempre são liberados na proporção da solicitação;

Investir nos laboratórios do Bloco D, principalmente o 13;

Investir em equipamentos auxiliares, principalmente Projetores Multimídias/data show;

Manutenção na rede elétrica;

Definir política de bolsas, como iniciação científica, monitoria, estudo e trabalho.

3. Acompanhamento dos Objetivos Alcançados do PDI 2003 a 2007

Objetivos	Metas/Ações	Situação
Melhorar o desempenho discente	<p>Instalação de 8 Comissões de curso; Criação do programa de monitoria;</p> <p>Ampliação de Convênios para estágio</p> <p>Implementação de mecanismos diversificados de avaliação da aprendizagem</p>	<p>Todos os cursos possuem Comissões na forma regimental, registradas em Atas de Instalação; Programa criado e implantado. Foram firmados convênios com empresas do segmento da indústria, comércio e serviços, bem como com órgãos governamentais e do terceiro setor.</p> <p>Aplicação de formulários de acompanhamento dos instrumentos de avaliação da aprendizagem</p>
Reorganização do Centro Universitário	<p>Adequar os documentos legais à nova estrutura do Centro Universitário e implantação das estruturas acadêmica e administrativa</p> <p>Consolidar a Avaliação Institucional</p> <p>Padronização de impressos, agilizando os procedimentos administrativos</p>	<p>Realizada a adequação acadêmica e administrativa para a transformação em Centro Universitário</p> <p>Foram ampliados os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional</p> <p>Realizada</p>
Política de Recursos Humanos	<p>Criação do Plano de Carreira do Magistério Superior;</p> <p>Acompanhamento e Avaliação do desempenho Docente</p> <p>Criação do Plano de Capacitação Docente</p> <p>Criação do Plano de Cargo e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo</p>	<p>Aprovado pela Resolução CEPE n.º 6/2002 e Homologado pela Resolução CM/SAMEC n.º 1/2002</p> <p>Implantado</p> <p>Implantado e em fase de aperfeiçoamento</p> <p>Aprovado pela Resolução CEPE n.º 7/2002 e Homologado pela Resolução CM/SAMEC n.º 2/2002</p>
Projetos de divulgação do Centro Universitário	<p>Organização de Eventos Internos e participação em Eventos Externos que divulguem as ações do Centro Universitário</p> <p>Elaboração de folders, vídeos institucionais, adesivos, outdoor, release institucional.</p>	<p>Realização de Eventos (Seminários, Fóruns, Semanas Temáticas) e divulgação em mídia impressa e eletrônica acerca do Centro Universitário.</p>
Expansão e melhoria dos	<p>Reestruturação física;</p>	<p>Construção do novo prédio da Biblioteca Central;</p>

serviços prestados pela biblioteca	Ampliação do acervo bibliográfico	Aquisição de novos títulos e exemplares para a melhoria do acervo
Adequar a infra-estrutura às necessidades advindas da expansão	Implementação do Plano de Ampliação da Infra-estrutura física; Destinação de orçamento para reforma e reorganização de espaços; Aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais.	Inauguração de 3 novos prédios; Dotação orçamentária ampliada; Criado novo leiaute para a Secretaria Acadêmica e Recepção, Reforma das carteiras escolares, Aquisição de mobiliário, Substituição dos computadores dos Laboratórios do bloco D Aquisição de 30 computadores para o Laboratório do Bloco E Ampliação do número de computadores do Escritório Modelo. Adaptação de novos espaços com equipamentos e mobília para as Coordenações de Cursos e Pró-Reitorias

4 Metas e Ações para o quinquênio 2008-2012 traçadas pelo CIESA, com base no monitoramento dos instrumentos da Avaliação Institucional e nos Seminários de Avaliação Institucional

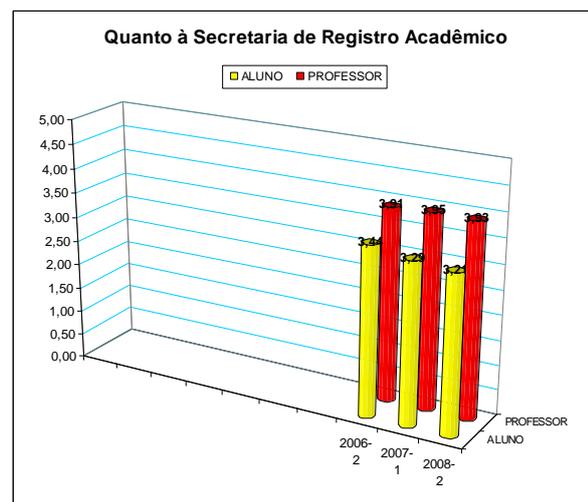
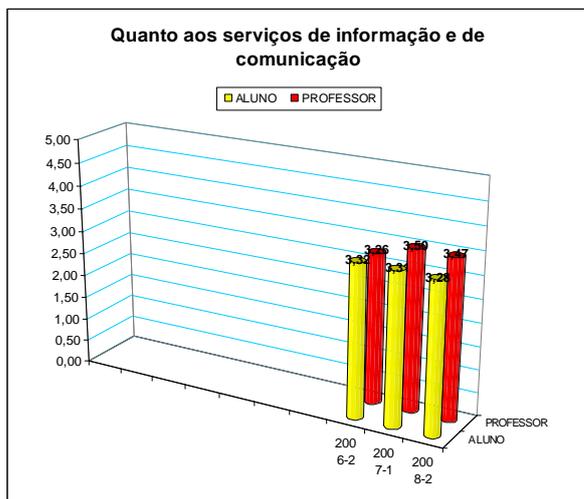
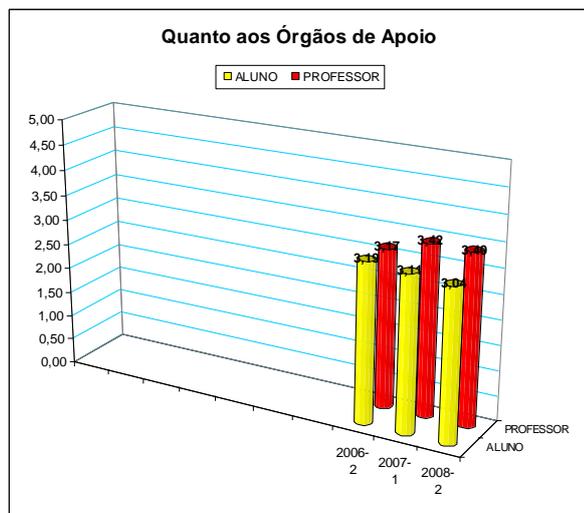
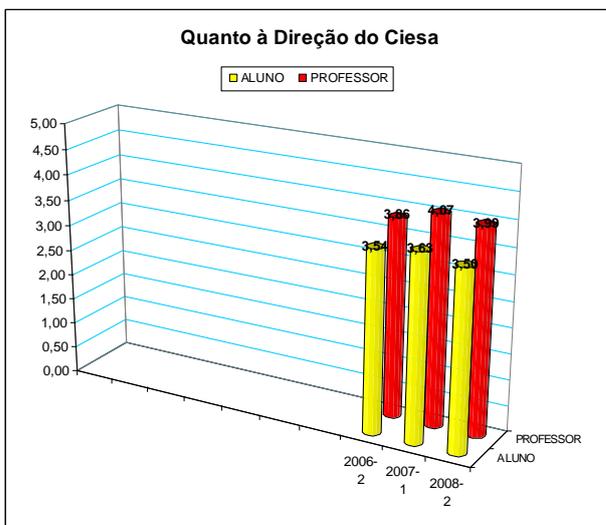
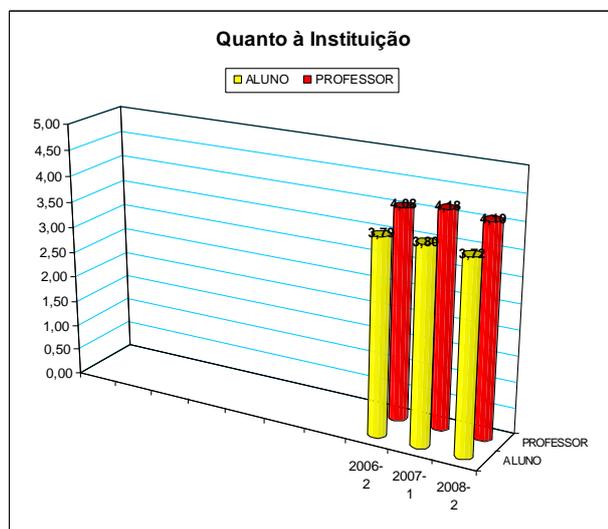
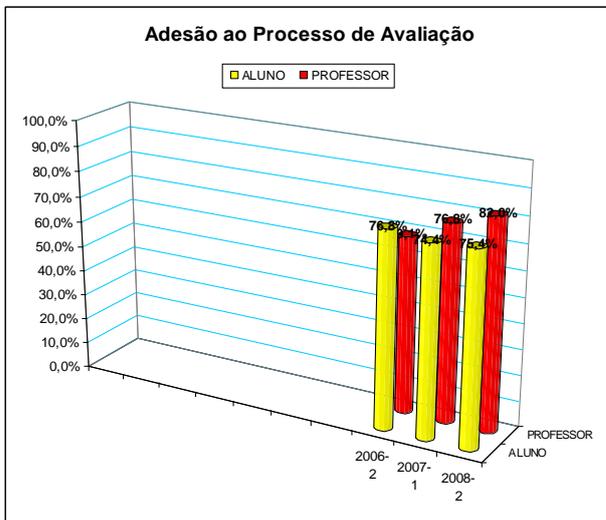
N.º	Metas/Ações	Período	Fonte de Recursos		Responsável
			CIES A	Outros	
01	Aperfeiçoamento Programa de Monitoria, promovendo a avaliação efetiva de seu funcionamento	2009	X		Mantenedora/Reitoria
02	Contratação anual de professores em conformidade com as necessidades dos cursos/projetos e programas para o ensino, a pesquisa e a extensão, com análise detalhada de <i>curriculum vitae</i> , entrevista, testes psicológicos, comportamentais e aula didática.	2008 a 2012	X		Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos, Assessoria Acadêmica e Recursos Humanos

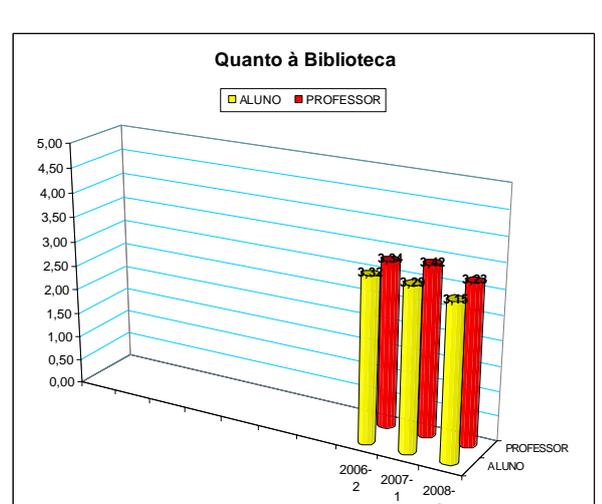
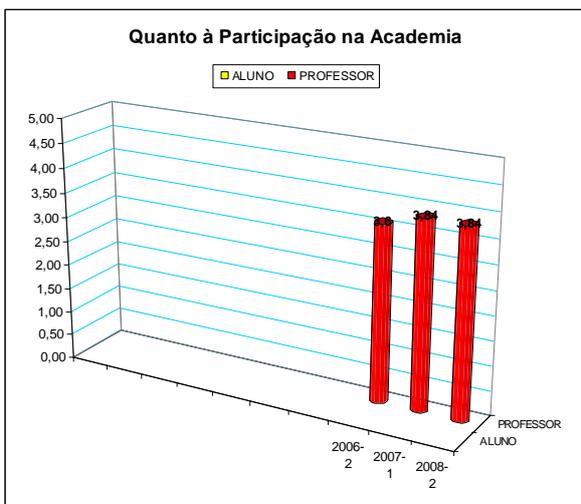
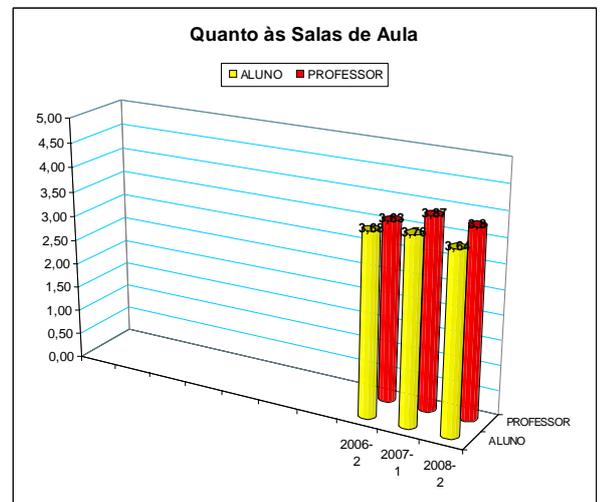
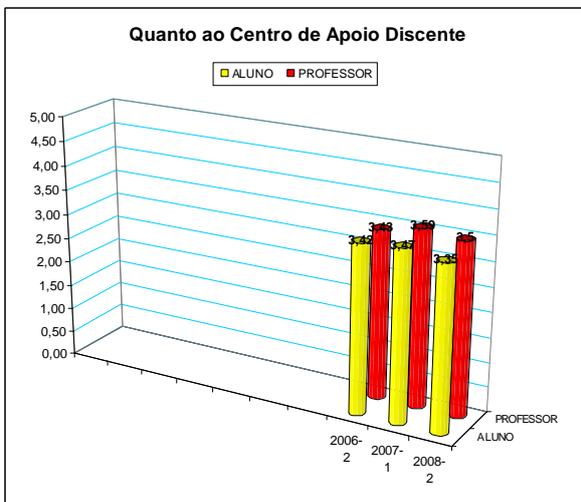
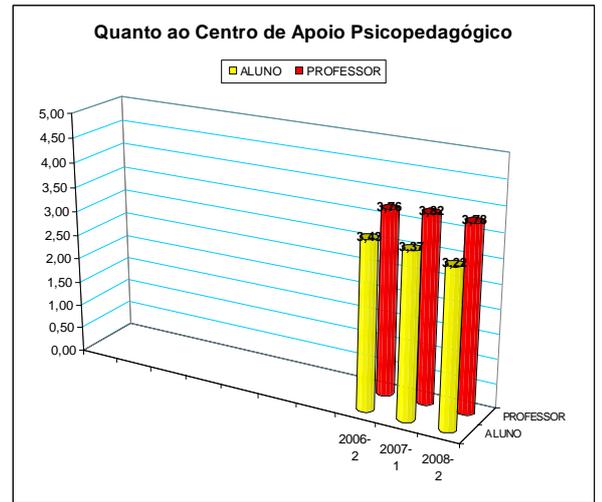
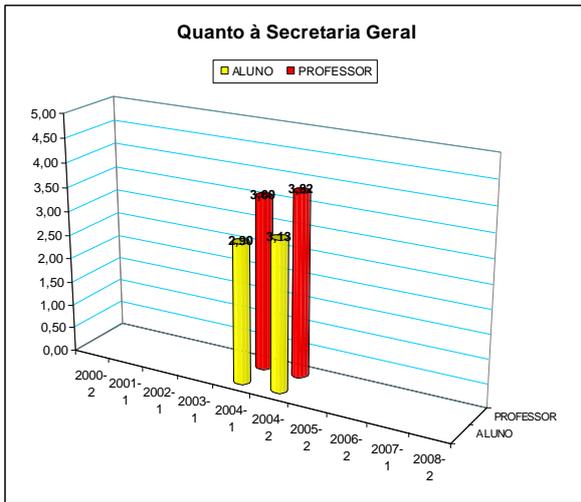
03	Inserção do Docente no quadro de pessoal da IES com regime de trabalho de 20 horas e 40 horas, compatível com as atividades de classe e extra-classe desenvolvidas, nos seguintes percentuais: Até 11 h/s: 25% Até 29 h s: 38,88% Com 40 h/s: 36,12%.	2008 a 2012	X		Mantenedora e Reitoria
04	Incentivar a dedicação docente à pesquisa e à extensão ampliando em mais de 25% do seu orçamento e implementando 1 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.	2009	X	X	Mantenedora, Reitoria, Agências de Fomento
05	Destinar espaço físico para as atividades de pesquisa e extensão, com a destinação de 2 salas com 80m².	2009	X		Mantenedora, Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa
06	Garantir a manutenção e aplicação do percentual de 1,5% reservado no orçamento à aquisição de novos títulos e exemplares para atender às especificidade do acervo bibliográfico e firmar parcerias com redes nacionais e internacionais	2008 a 2012	X		Mantenedora, Reitoria e Redes Nacionais e Internacionais
07	Disponibilizar, por meio dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES, a formação humanística, teórica e prática interdisciplinar e multidisciplinar, necessárias ao ensino de qualidade, nos 48 Projetos Pedagógicos de Cursos.	2008	X		Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos, Assessoria Acadêmica, Docentes e Discentes.
08	Manter um programa informatizado de gestão acadêmico-administrativa	2008 A 2012	X		Pró-Reitoria Administrativa
09	Promover as adaptações e reformas necessárias nas infra-estruturas física, acadêmica e tecnológica do Centro, tornando-as	2008 a	X		Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria

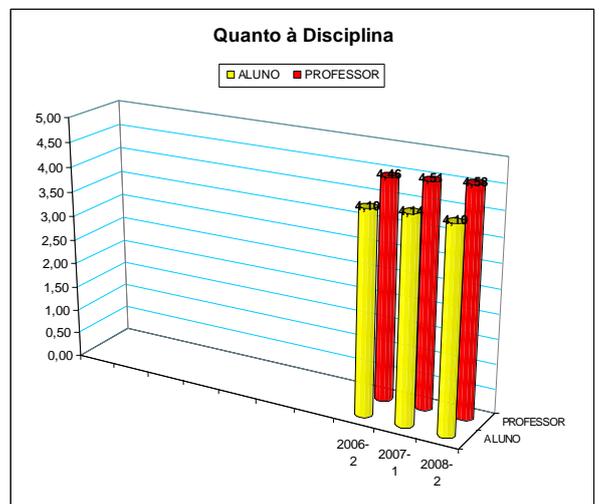
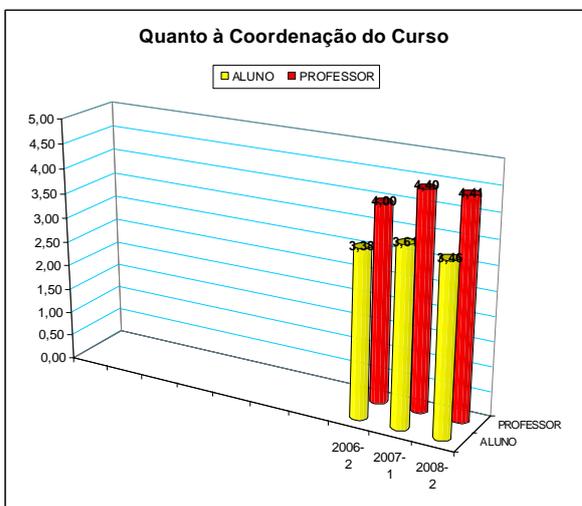
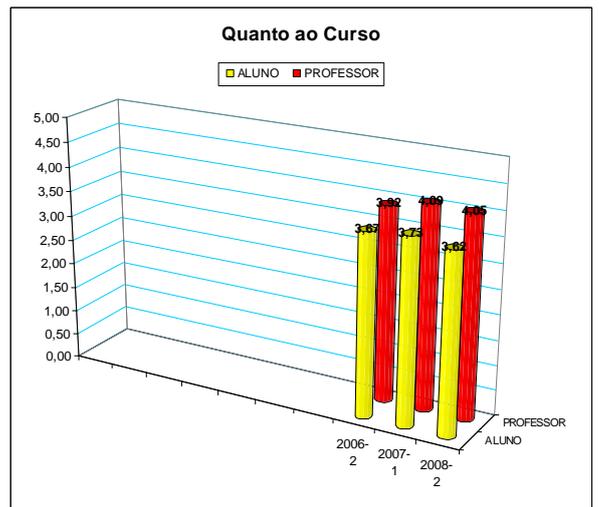
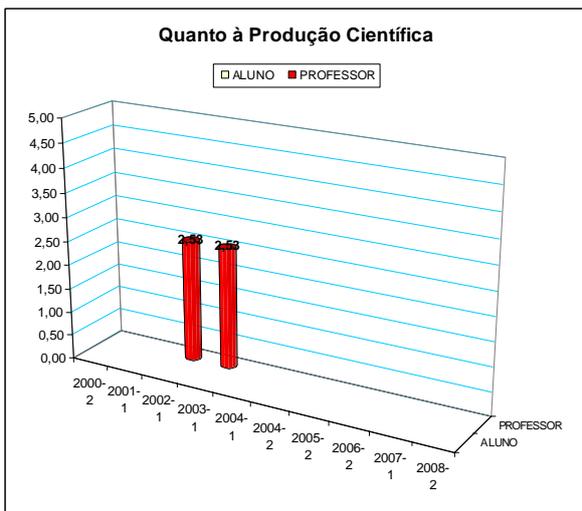
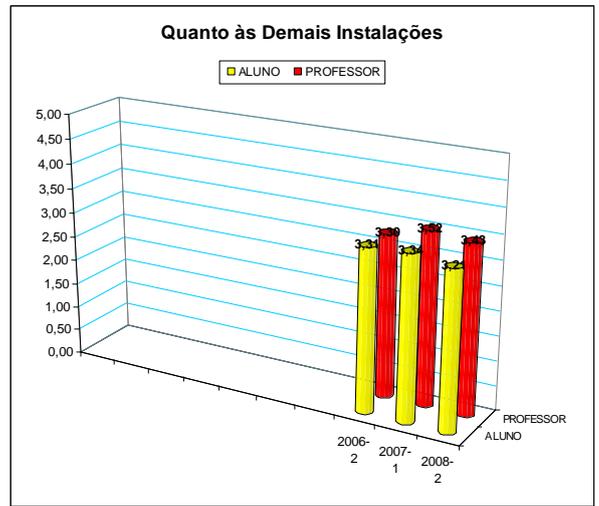
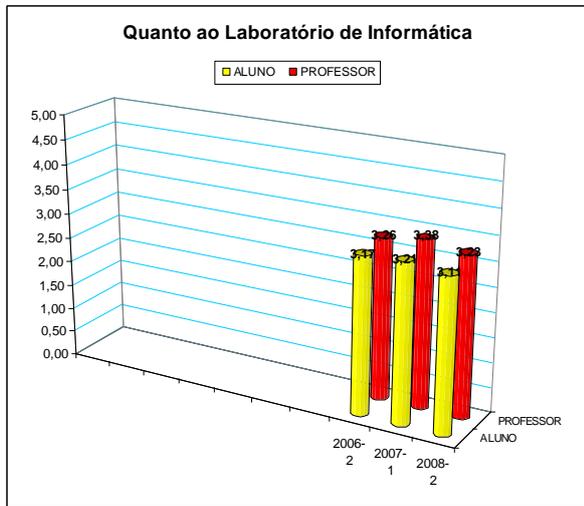
	compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso proposto: Construção de 1 novo bloco de salas de aula; 5 Laboratórios de Informática com Programas Específicos; 1 Ateliê de Artes e Maquetes; 1 Laboratório de Segurança.	2009			Administrativa, Pró-Reitoria de Graduação e Coordenações de Cursos, Especialistas
10	Promover a integração entre CIESA e comunidade local; Institucionalizar 1 Programa de Extensão nos campos de saber abrangidos pelos cursos de graduação;	2008 a 2009	X	X	Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos e Parceiros
11	Implantar mais dez cursos de nível superior: 3 graduação, 4 tecnológicos e 3 seqüenciais	2008 a 2010	X		Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos e Colegiados
12	Elevar o índice de mestre em 30% Elevar o índice de doutores em 75%	2008 a 2012	X	X	Mantenedora, Reitoria e Parceiros
	Realização continuada do Programa de Capacitação Docente com aplicação de 2% das receitas das anuidades e de Qualificação dos Funcionários Técnico-Administrativos	2008 a 2012	X		Mantenedora, Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação e Recursos Humanos, Coordenações de Cursos
13	Implementação de novas formas de financiamento viáveis ao consumidor	2009 a 2012	X	X	Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Agentes Financiadores
14	Desenvolvimento dos trabalhos de articulação dos Escritórios Modelos com a Comunidade	2008 a 2012	X	X	Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos, Docentes, Discentes e Parceiros
15	Aperfeiçoamento das ações de relação com os ex-alunos como forma de manutenção dos vínculos com o Centro e a conseqüente contribuição à ação educacional da Instituição	2008 a 2012	X	X	Mantenedora, Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação e Recursos Humanos, Coordenações de Cursos, Docentes e

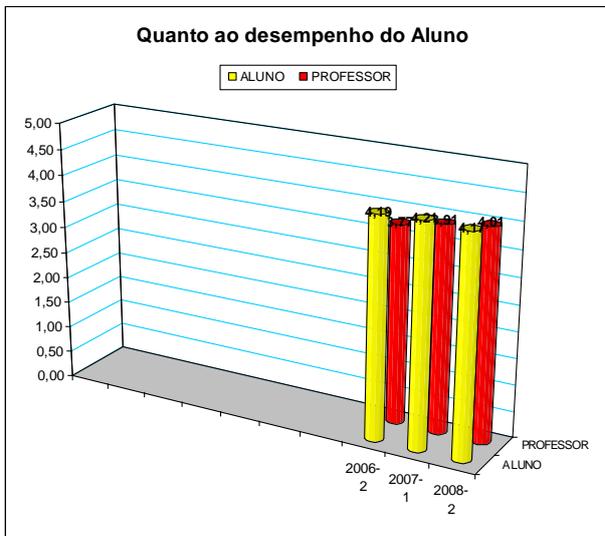
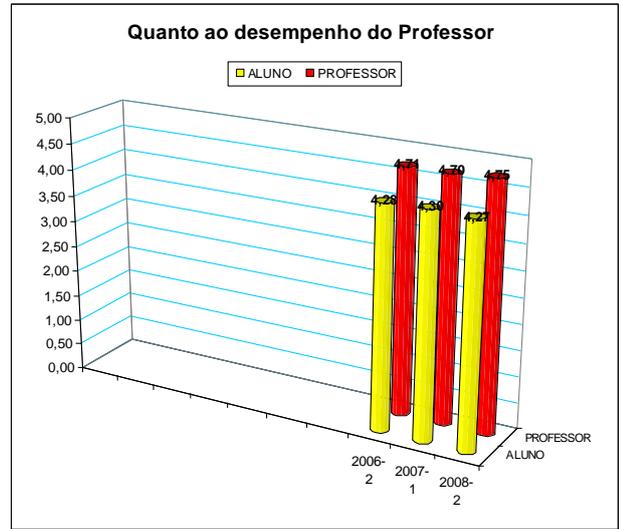
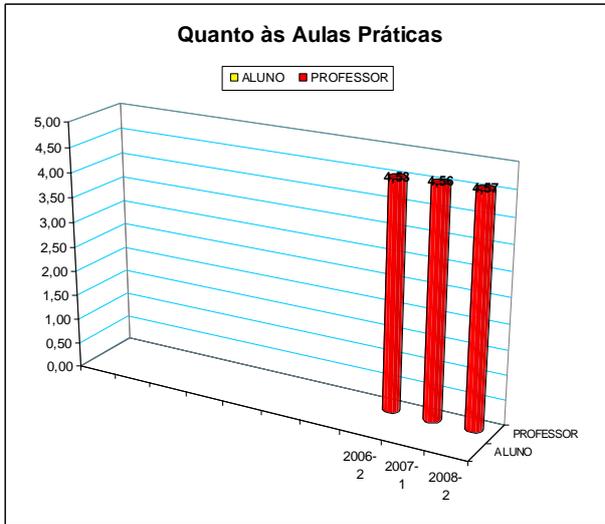
					Discentes
16	Proporcionar estímulo e apoio ao desenvolvimento de trabalhos científicos por parte dos discentes, especialmente quanto às monografias, trabalhos de cursos, artigos, proporcionando oportunidade de publicação das obras e promovendo a regulamentação de um sistema de co-edição.	2008 a 2009	X	X	Mantenedora, Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos, Docentes, Discentes e Editoras
17	Expansão e aperfeiçoamento do Programa Bolsa Trabalho	2008 a 2012	X	X	Mantenedora, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenações de Cursos, Docentes, Discentes, Recursos Humanos e Parceiros

INDICADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GRÁFICOS COMPARATIVOS 2006-2008









ANÁLISE DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERÍODO DE 2006-2008

1. ADESÃO AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Ao longo do período houve participação efetiva da comunidade acadêmica que se consolida pela cultura de avaliação na instituição e a sensibilização de docentes e discentes em todo o processo de avaliação. Neste período aumentou a participação dos docentes em relação aos discentes.

2. QUANTO A INSTITUIÇÃO

Os resultados revelam a coerência das práticas adotadas pelo CIESA com a sua Missão e propósitos institucionais. A imagem institucional continua positiva tendo em vista o comprometimento e a credibilidade junto à sociedade e o seu envolvimento em projetos voltados à responsabilidade social. Item melhor avaliado pelos professores em relação aos alunos.

3. QUANTO A DIREÇÃO DO CIESA

O indicador apresenta um crescimento paulatino que aponta para uma tendência de aproximação cada vez maior entre a comunidade e dirigentes do CIESA. Receptividade às reivindicações da comunidade acadêmica. Números constantes no período avaliado.

4. QUANTO AOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

Os indicadores apresentam-se em níveis bastante satisfatórios por parte dos atores do processo de avaliação. Eficiência dos canais de comunicação instituição/alunos. No período o nível de satisfação continua acima da média o que revela a satisfação da comunidade acadêmica.

5. QUANTO A SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO

Com a reestruturação da Secretaria Geral que passou a denominar-se Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos o nível de satisfação dos usuários aumentou pois a nova instalação passou a contar com o Sistema Eletrônico de Protocolo, novos equipamentos, ampliação do quadro de funcionários, novo leiaute com isso atendeu às reivindicações da comunidade acadêmica. O nível de satisfação aumentou no período avaliado em relação ao período anterior.

6. QUANTO AO CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Há satisfação com o nível de atendimento ao longo do período de 2006 a 2008.

7. CENTRO DE APOIO AO DISCENTE

Níveis satisfatórios de avaliação em função do mecanismo de nivelamento.

8. PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR NA ACADEMIA

Há um gradativo aumento da participação de professores contribuindo para a produção científica da instituição, inclusive com participação em atividades acadêmicas, em capacitação, encontros, discussões sobre a prática pedagógica e reunião de colegiados.

9. SALAS DE AULA

Os subitens avaliados referentes a iluminação, climatização, acústica e adequação do espaço físico das salas de aula em face do número de alunos estão em níveis bastante satisfatórios no período avaliado.

10. BIBLIOTECA

O espaço físico, o nível de informatização, incluindo o acesso à internet, número de exemplares disponíveis para atendimento aos alunos, as condições das instalações e infraestrutura além da disponibilidade de periódicos e multimeios estão adequados de acordo com a avaliação de alunos e professores. Nível de satisfação por parte de professores e alunos acima da média.

11. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Na avaliação de professores e alunos com relação ao horário de funcionamento, a quantidade de equipamentos, a disponibilidade de softwares, o apoio de monitores estão acima da média no período avaliado.

12. DEMAIS INSTALAÇÕES

O nível de satisfação em relação a este item tem aumentado tendo em vista o oferecimento de novas áreas de convivência, estacionamento, novos banheiros, banco, sala e gabinete para estudo disponíveis aos professores e alunos.

13. QUANTO AO CURSO

O resultado da avaliação demonstra a satisfação dos alunos com o curso escolhido, com o currículo em relação à demanda do mercado, ao estágio supervisionado, monografia, as atividades complementares, a articulação da gestão do curso como gestão institucional. O nível de satisfação está muito acima da média no período analisado.

14. QUANTO À COORDENAÇÃO DO CURSO

O nível de satisfação dos professores é superior ao dos alunos demonstrando a satisfação dos professores em trabalhar junto às suas coordenações e o coordenador como gestor do curso divulgando os regulamentos e normas institucionais.

15. QUANTO À DISCIPLINA

O resultado revela a satisfação de professores e alunos quanto à bibliografia utilizada, adequada ao conteúdo e a contribuição das disciplinas para a formação do discente.

16. QUANTO ÀS AULAS PRÁTICAS

Os índices são bastante elevados referente a organização das aulas, seleção de temas adequados à disciplinas, discussão dos resultados, assistência dada aos alunos, o grau de integração com as aulas teóricas.

17. DESEMPENHO DO PROFESSOR

Segundo a avaliação dos alunos o desempenho do professor é bastante satisfatório o que demonstra o compromisso do corpo docente com a missão da IES, revelando que o ponto forte do CIESA é a parte acadêmica.

18. DESEMPENHO DO ALUNO

O aluno se auto-avaliou acima da média e a avaliação do professor com relação ao aluno é bastante acentuada.

SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2006 E 2008)

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2006

DATA: 1.º/12/2006

LOCAL E HORÁRIO: Auditório do Bloco D (CIESA) – 19 horas

PROGRAMAÇÃO

19h – Abertura Oficial

Magnífico Reitor do CIESA, Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

19h10min – Exposição

Entrega dos Prêmios – Destaques – CIESA 2006

Trabalhos de iniciação científica premiados na SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência)

1.º Lugar Nacional da Área de Ciências Humanas

Tema: UM estudo sobre a contribuição da contabilidade na gestão ambiental com ênfase no balanço social e a distribuição de valores adicionados.

Autora: Adriana Andréa Feitosa Lopes

Curso: Ciências Contábeis

3.º Lugar Nacional da Área de Ciências Humanas

Tema: Biopirataria: a exploração da biodiversidade no estado do Amazonas e a necessidade de regulamentação.

Autor: Luiz Felipe Avelino Medina

Curso: Direito

Projetos Extensionistas apresentados na II Mostra Interinstitucional de Extensão/UFAM/PROEXTI

Projeto Inclusão Digital na Terceira Idade

Autor: Prof. Álvaro Alves Vieira

Projeto Marketing Social de Consumo

Autora: Prof.^a Gleici Souza Melo

Projeto Amor pela Vida

Autor: Prof. Dr. Antonio Geraldo Harb

Projeto Discurso Criminal da Mídia

Autora: Prof.^a Doutoranda Silvana Nobre de Lima Cabral

Projeto Ação Social Comunitária

Autora: Romilda Bernardino da Silva – *in memoriam*

Projeto Turismo Cultural : Uma Ação Social

Autora: Rossinês Batista de Oliveira

19h20min

SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)_ - Modalidades dos Processos de Avaliação nas Instituições de Ensino Superior.

Parecer da Comissão Técnica em Avaliação – CONAES – INEP sobre o Programa de Avaliação Institucional do CIESA

19h40min

Procedimentos Técnicos e Metodológicos: Fontes de Informação e Revisão de Indicadores

Prof.^a Maria de Fátima Miranda Rodrigues

Presidente da CESAC

19h55min

Apresentação dos Resultados da Auto-Avaliação Institucional do CIESA 2006

Procedimentos de mobilização, formas de divulgação: painel; acesso aos dados institucionais coletados e sistematizados no site, diagnóstico dos cursos, seminário, reuniões com a comunidade acadêmica.

Resultados conclusivos: (gráficos comparativos com juízos avaliativos)

Prof.^a Esp. Ana Maria Lucena

Prof. MSc. Ronaldo José Michiles

20h25min

Perfil do CIESA

Prof. Dr. Antonio Geraldo Harb

20h40min

Panorama Institucional: Força, potencialidade e resultados comprovados.

Prof. Dr. Arnaldo Donisete de Souza

Prof. MSc. Laura Dionísia do Monte Rodrigues

21h20min

Debates

21h50min

Avaliação e Encerramento

Prof.^a Maria de Fátima Miranda Rodrigues

Pró-Reitora de Graduação

Coquetel de Encerramento

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2007

DATA: 22 e 23/10/2007

LOCAL E HORÁRIO: Auditório do Bloco D (CIESA) – 18h30min

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DIA 22/10

18h30min Abertura Oficial

Magnífico Reitor - Prof. Luiz Antonio Campos Corrêa

18h40min Palestra: Auto-Avaliação Institucional: Do Diagnóstico à Mudança—o PDI, PPI, DCNs, PPC : Por que e para quê?

Palestrante: Celso da Costa Frauches - Consultor da ABMES

19h10min Debates

Mediador: Profa. Maria Nazareth Vasques Mota

19h30min Relatório da Avaliação Institucional nas Dimensões Avaliativas do SINAES: Avaliação 2007 - comparativo dos anos anteriores.

Comissão Especial do Sistema de Auto-Avaliação do CIESA—CESAC

20h-Atividade: Contribuições para a retroalimentação das ações constantes do PDI.

Grupos de Trabalho

Orientações sobre os procedimentos para os grupos de trabalho;

Realização das atividades em 10 grupos de trabalho de acordo com as dimensões avaliativas do SINAES contemplando: Fragilidades, potencialidades, sugestões para inclusão no PDI.

22h-Encerramento

PROGRAMAÇÃO DIA 23/10

18h30min Painel Integrador

19h30min Análise crítica do PDI (2003 - 2007)

Objetivos e metas alcançadas

Justificativas dos pontos não atingidos

Prof. Antonio Geraldo Harb

20h30min Projeção de (novos) cenários para o PDI (2008 - 2012)

Prof.^a . Maria de Fátima Miranda Rodrigues

21h Debates

22h Encerramento

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2008

DATA: 30/10 e 31/10/2008

LOCAL E HORÁRIO: Auditório do Bloco D (CIESA) – 18h30min

PROGRAMAÇÃO DO DIA 30/10/2008

18h30min – Abertura Oficial - Magnífico Reitor, Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

18h40min – Resultado da Avaliação Institucional 2008

a) Comparativos dos Resultados da Avaliação Institucional no período do PDI 2003 a 2008;

(Comissão Especial do Sistema de Auto-Avaliação do CIESA)

b) Monitoramento dos Instrumentos da Avaliação Institucional: Avaliação dos Cursos (Coordenadores dos Cursos do CIESA).

20h40min - Intervalo

21h – Debates

Mediador: Prof. MSc. Ronaldo José Michiles, Presidente da CESAC

21h30min Orientações para a Atividade: Oficina de Avaliação Institucional do CIESA

a) Apresentação do material e do programa da Oficina;

b) Informes aos Grupos de Trabalho sobre os procedimentos.

PROGRAMAÇÃO DO DIA 31/10/2008

18h30min Atividade: Oficina de Avaliação Institucional do CIESA

Objetivo: Subsidiar a consolidação das informações do Relatório Final de Avaliação Institucional.

Diagnóstico objetivo das condições do CIESA: Perfil do Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, Infra-estrutura, Organização Didático-Pedagógica;

Encaminhamentos, ações e propostas para a superação das dificuldades detectadas;

Metas e responsabilidades para cumprimento das ações.

21h Plenária: Apresentação dos Resultados da Oficina

21h30min Debates

Mediador: Prof. Dr. Antonio Geraldo Harb, Vice-Presidente da CESAC.

22h Encerramento

ACOMPANHAMENTO DA MOVIMENTAÇÃO DE ALUNOS NO PERÍODO DE 2006-2008

O quadro a seguir apresenta um demonstrativo da movimentação de alunos na IES, no período compreendido entre os anos de 2006 e 2008.

ANO	VESTIBULAR			OUTRAS FORMAS DE INGRESSO	MATRÍCULAS TRANCADAS	PERDAS	CONCLUINTES	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS
	VAGAS	INSCRITOS	INGRESSANTES					
2006	2045	3456	1553	383	275	1476	552	4.176
2007	2510	7019	1715	225	280	169	588	5.359
2008	3310	8590	1838	170	504	1.049	906	5.412

RESULTADOS DO ENADE 2006

No ano de 2006, o ENADE avaliou 386.524 alunos de 1.600 instituições de ensino superior em 15 áreas. Especificamente no CIESA, foram avaliados 6 cursos, dos quais 2, Direito e Ciências Contábeis, obtiveram IDD Conceito 4 (Direito) e 3 (Ciências Contábeis).

Vale ressaltar que o curso de **Direito** do CIESA obteve o 1º lugar entre todos os cursos de Direito do Amazonas. Tanto na formação geral quanto no componente específico, a nota média dos ingressantes e concluintes do curso de Direito do CIESA foi acima da média nacional. Quanto ao curso de **Ciências Contábeis**, na formação geral, a nota dos ingressantes e a dos concluintes ficou acima da média nacional.

Cursos	Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD Conceito)
Direito	4
Ciências Contábeis	3
Administração	2
Secretariado Executivo	2
Turismo	2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS 2006-2008**Relatório de Atividades Extensionistas**

Área de concentração: Projetos e Ações de Extensão atuais e potenciais

Abrangência: Institucional

Atividades:

Prestação de Serviços de Assessoria à Comunidade, Palestras, Mutirão da Cidadania (Projeto Amor Pela Vida), Inclusão Digital na 3.^a Idade, Prestação de Atendimento Jurídico (Direitos do Cidadão, Direitos da Criança e do Adolescente), Palestra, Projeto Ação Social e Comunitária, Minicursos, Workshops, Atividades Recreativas, Projeto Integra a Melhor Idade, Projeto Integração Social Educandário Gustavo Capanema, Projeto Renascer Casa do Albergado, Projeto Social Biblioteca Comunitária no Rio Preto da Eva, Projeto Todos na Escola, Projeto União com os Livros, Projeto Itinerante do NPJ, Projeto Jurisdrama, Oficinas de Leitura Infantil, Atividades Lúdicas, Campanhas.

Público-Alvo: Comunidade Acadêmica, Comunidades adjacentes ao CIESA e público em geral.

A participação do CIESA nas atividades extensionistas, ao longo desses 2 anos, expandiu-se significativamente, mobilizando centenas de pessoas, entre professores, pesquisadores, técnicos, funcionários e estudantes que, com entusiasmo e dedicação, participaram das dezenas de atividades promovidas, dentre atividades realizadas internamente e em áreas de abrangência do entorno do CIESA.

Assim, por sua presença cada vez mais marcante em atividades dessa natureza, o CIESA reafirma seu compromisso de dialogar com a sociedade e seus diversos atores, difundindo o papel inclusivo, democrático e transformador da Educação e ampliando seu compromisso para além da instrução, ao assumir, em seu Projeto Pedagógico Institucional, o papel de “levar os estudantes a serem leitores do seu tempo, usando seus saberes para agir edificadamente” . (Mara de Sordi).

A seguir, seguem os quadros gerais das atividades extensionistas desenvolvidas tanto internamente, quanto aquelas que são realizadas no entorno do CIESA.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO CIESA 2006-2008

N.º	CURSOS ENVOLVIDOS	NOME DA ATIVIDADE	LOCAL
1	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	PROJETO AMOR PELA VIDA	BLOCOS A,B e C
2	ADMINISTRAÇÃO	PROJETO ADMINISTRAÇÃO É 10	BLOCO D
3	NPJ	CONHECENDO O NPJ/CIESA	NPJ
4	NPJ	PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS	NPJ
5	DIREITO	O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?	ENTRADA DO B LOCO A
6	PEDAGOGIA	PROJETO CONSCIÊNCIA DESPERTA	HALL DO BLOCO "D"
7	TURISMO	DOAÇÃO DE LIVROS	AUDITÓRIO DO BLOCO "D"
8	COMUNICAÇÃO SOCIAL	MINI-CURSO - "LIDERANÇA"	SALA DO BLOCO "D"
9	COMUNICAÇÃO SOCIAL	MINI-CURSO - "COMO FALAR EM PÚBLICO"	SALA DO BLOCO "D"
10	COMUNICAÇÃO SOCIAL	PEÇA TEATRAL "AS AVENTURA DE MARIA XERETA"	AUDITÓRIO DO BLOCO "D"

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO ENTORNO DO CIESA 2006-2008

Nº	CURSOS ENVOLVIDOS	NOME DA ATIVIDADE	LOCAL
1	ADMINISTRAÇÃO	PROJETO "ENSINAR A BRINCAR, APRENDER BRINCANDO"	ESCOLA MUNICIPAL MARIA RUFINO - TV. DOS FRANCESES - BAIRRO ALVORADA
2	ADMINISTRAÇÃO	PEÇA DE TEATRO INFANTIL	SOCIEDADE ESPÍRITA NOSSO LAR - BAIRRO AMAZONINO MENDES
3	ADMINISTRAÇÃO	ENTREGA DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS	SOCIEDADE ESPÍRITA NOSSO LAR - BAIRRO AMAZONINO MENDES
4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS/DIREITO	PROJETO: AÇÃO SOCIAL - COMBATE AO CANCER INFANTIL	VIVENDA VERDE
5	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ATENDIMENTO A PESSOA FÍSICA - IMPOSTO DE RENDA	SHOPPING SÃO JOSÉ
6	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ATENDIMENTO A PESSOA FÍSICA - IMPOSTO DE RENDA	STUDIO 5
7	TURISMO	PROJETO TURISMO CULTURAL É UMA QUESTÃO CULTURAL	PARQUE DOS BILHARES E PARQUE DO MINDÚ
8h	NPJ	RESGATANDO A CIDADANIA	PENITENCIÁRIA RAIMUNDO VIDAL PESSOA
9	DIREITO	CAMINHADA DO DIA MUNDIAL DO IDOSO	RUAS DO CENTRO DE MANAUS
10	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CAMINHADA DO DIA MUNDIAL DO IDOSO	RUAS DO CENTRO DE MANAUS
11	DIREITO	CONSUMIDOR: EXIJA OS SEUS DIREITOS	SHOPPING SÃO JOSÉ
12	DIREITO	CONSUMIDOR: EXIJA OS SEUS DIREITOS	STUDIO 5

Relatório Físico-financeiro

A Pró-Reitoria de Administração é responsável pelo acompanhamento da aplicação dos recursos físico-financeiro, norteando-se na **eficiência** (correta utilização dos recursos), na **eficácia** (pleno alcance dos objetos) e na **efetividade** (atendimento aos objetivos maiores em benefício de toda a instituição) como requisitos fundamentais.

São objetivos do acompanhamento:

- Prestar cooperação técnica, orientar e supervisionar as ações concluídas e/ou em andamento, com vistas a prevenir a ocorrência de fatos que comprometam o alcance do objetivo;
- Verificar a compatibilidade entre as ações implementadas pelo solicitante dos recursos e as propostas apresentadas e aprovadas no plano de trabalho;
- Avaliar a execução físico-financeira, verificando a legalidade, eficácia, eficiência e efetividade dos procedimentos adotados e das ações desenvolvidas pelos executores;
- Oferecer dados relativos ao resultado da execução, de forma a permitir a integração do planejamento ao controle, propiciando correção de distorções, prevenindo gastos com investimentos ou custeios desnecessários.

Como forma de promover o desenvolvimento institucional, foram realizadas os investimentos abaixo, considerando-se os resultados das avaliações;

- **Novos laboratórios de Informática e Hardware**: com investimentos no valor de R\$160.200,00;

- **Biblioteca**: Investido na melhoria das instalações o valor total de R\$38.500,00, referente a móveis/mobiliários, cabines para recursos áudio visual e aquisição de livros para acervo bibliográfico;

BIBLIOTECA ANDRÉ ARAÚJO

INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS 2008	Área (M2)
Sala do Acervo: 98 estantes, sendo: <ul style="list-style-type: none"> ⊕ 70 estantes – acervo de livros; ⊕ 14 estantes – acervo de periódicos; ⊕ 08 estantes – acervo de monografias e TCC's; e ⊕ 07 estantes – acervo de referência. 	353,69
Salas de Estudo em Grupo: 12 cabines coletivas, com 48 lugares.	95,85
Salão de Leitura: <ul style="list-style-type: none"> ⊕ 40 mesas, com 160 lugares; ⊕ 54 cabines, com 54 lugares. ⊕ 5 cabines de vídeo (DVD), com 5 lugares 	414,32
Sala de Internet / Digitação: 25 cabines, sendo: <ul style="list-style-type: none"> ⊕ 20 cabines, com 20 lugares, para acesso à Internet; e ⊕ 5 cabines, com 5 lugares, para digitação de trabalhos acadêmicos. 	53,55
Administração e Processamento Técnico: 3 salas Setor de Atendimento (recepção): 1 sala	89,92
Laboratório de Informática (apoio ao Curso de C. da Computação): <ul style="list-style-type: none"> ⊕ 20 cabines, com 20 lugares 	53,55
WC Masculino: 6 cabines. WC Feminino: 6 cabines.	51,3
Corredor / Área de circulação	70,07
Área Total	1.276,05m²

INFRA-ESTRUTURA	Área
2006	1.276,05m²
2007	1.276,05m²
2008	1.276,05m²

AQUISIÇÕES – LIVROS	Títulos	Exemplares
2006	17.997	36.034
2007	18.567	37.324
2008	19.266	38.328

OUTRAS AQUISIÇÕES	Periódicos	Vídeos	CD-Rom	DVD	Outros
2006	235	140	193	5	
2007	249	141	293	10	
2008	252	164	386	53	

Recursos Humanos	Especializados	Técnicos	Apoio	Total
2006	1	6	2	9
2007	1	9	3	13
2008	2	7	3	12

Empréstimos	Alunos	Professores	Funcionários	Externos	Total
2006	15.478	235	156	358	16.227
2007		17.476		432	17.908
2008	13.354	424	258	301	14.337

- **Auditórios**: Instalações de recursos áudio visuais e equipamentos de som no valor de R\$34.800,00.

- **Laboratório de Estética**: Para atendimento das necessidades do Curso de Gestão de Estética e Cosmética, foi investido o valor de R\$44.100,00.

- **Laboratório de Gestão Ambiental**: Investimentos em compras de equipamentos e materiais para análise no valor de R\$13.300,00.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

RUBRICAS	2006	2007	2008	T O T A L
RECEITAS				
RECEITAS DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS.	13.978.968	14.846.997	11.423.495	40.249.460
INVESTIMENTOS				
1. Laboratórios	31.231	153.854	223.800	408.885
1.1 Informática e Hardware	31.231	21.854	160.200	213.285
1.2 Gastronomia	0	132.000	6.200	138.200
1.3 Estética	0	0	44.100	44.100
1.4 Gestão Ambiental	0	0	13.300	13.300
2. Biblioteca	47.450	34.557	38.457	120.464
2.1 Biblioteca	47.450	34.557	38.457	120.464
3. Auditórios	0	0	34.800	34.800
3.1 Auditórios	0	0	34.800	34.800
4. Construções de Novos Prédios/Instalações	697.861	529.111	0	1.226.972
4.1 Biblioteca Central	0	0	0	0
4.2 Bloco E/Salas de Aula	150.348	529.111	0	679.459
4.3 Bloco H/Salão para Eventos	547.513	0	0	547.513
5. Móveis e Utensílios	45.462	44.173	0	89.635
5.1 Carteiras Escolares	45.462	44.173	0	89.635
T O T A L	822.004	761.695	297.057	1.880.756

Obs.: A receita referente ao ano de 2008 esta contabilizada até o mês de setembro de 2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 2006-2008

Em cumprimento ao inciso I, art. 2.º do Dec. 4.914/2003, apresentou à SESU os quadros do corpo docente relativo à titulação e ao Regime de Trabalho que foram considerados adequados no sentido de atender ao disposto na legislação, conforme análise da Comissão do Departamento de Supervisão de Ensino Superior/SESu, datada de 24 de junho de 2005.

O Regimento do CIESA estabelece níveis de categorias funcionais, segundo a titulação dos professores e o programa de incentivo à titulação de docentes Pós-Graduação "Strictu Sensu", regulamentada pela Portaria 01/99 do Conselho Departamental, tendo como objetivo, promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão e gerência, por meio de cursos de pós-graduação e de capacitação e atualização profissional, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, técnicos e profissionais, baseado nos seguintes princípios:

- desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- estimular a criatividade e a participação de docentes em todas as atividades da Instituição, formais e não-formais;
- estimular e apoiar a produção científica dos professores e as iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para capacitação docente;

Além dos incentivos previstos no Plano de Carreira, o CIESA oferece aos seus professores:

- bolsas de estudo para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento em instituições brasileiras e/ou estrangeiras;
- concessão de auxílio aos seus professores para que participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim;
- oferta de cursos de treinamento e capacitação, com bolsas de estudo, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento/aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;

- divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;

- oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio do CIESA;

- licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou treinamento profissional.

- Apoiou, assumindo inclusive parte dos custos, a participação do corpo docente em eventos nacionais e internacionais, como por exemplo:

- Participação do professor Geraldo Harb no SIMPOI/POMS, em São Paulo, no ano de 2007.

O CIESA apóia e estimula a participação dos coordenadores de cursos em eventos de suas respectivas área, fora do Estado.

Encontra-se em regime de afastamento a professora CLEMÊNCIA MAIA VITAL, do quadro da IES, participando do Programa de Doutorado em Educação, na Espanha, custeado pela mantenedora, inclusive com integralização salarial e o professor Gerfran Carneiro, participando do Programa de Doutorado em Direito, pela USP, São Paulo.

O CIESA conta hoje com 239 (duzentos e trinta e nove) docentes, cujas titulações (cenário atual e cenário desejado para o quinquênio 2008/2012), encontram-se registradas nos quadros que seguem:

Cenário Atual: Titulação

TITULAÇÃO	DOCENTES	%
DOUTOR	7	43,51
MESTRE	97	
ESPECIALISTA	124	51,89
GRADUADO	11	4,60
TOTAL	239	100

Metas para os próximos 05 anos (2008/20012) - **Cursos de Graduação**

Titulação	Nº de Professores	%
Graduados	-	-
Especialistas	65	31,56
Mestres	110	68,44
Doutores	15	
Total	190	100

Metas para os próximos 05 anos (2008/20012) - **Cursos Seqüenciais e Tecnológicos**

Titulação	Nº de Professores	%
Graduados	-	-
Especialistas	30	50,00
Mestres	25	50,00
Doutores	5	
Total	60	100

O CIESA, por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente - PIQD, aprovado pela Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem incentivado seus professores com bolsas de estudo para cursar Mestrado e Doutorado. O quadro de projeção abaixo, poderá sofrer variações, tendo em vista o processo de implantação de novos Cursos. Contudo, o CIESA tem como meta o cumprimento das diretrizes indicadas pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Decreto n.º 5.786, de 24/05/2006 sobre a carga-horária e titulação dos seus docentes. O quadro a seguir apresenta o número de professor em programas de capacitação docente:

Docentes em Programas de Qualificação Acadêmica							
Titulação	Titulação Pretendida						
Atual	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Total	%
Doutorado					-		
Mestrado				8	-	8	27,03
Especialização			21	-	-	21	67,57
Graduação		3		-	-	3	5,40
TOTAL	-	3	21	8	-	37	100%

Quadro de professores afastados para tratar de interesse particular, sem remuneração:

NÚMERO DE PROFESSORES	TITULAÇÃO
20	ESPECIALISTAS
12	MESTRES
-	DOUTORES

Com relação aos funcionários do quadro administrativo o CIESA conta atualmente com 45(quarenta e cinco colaboradores), assim distribuídos:

SETOR	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	TITULAÇÃO
RECURSOS HUMANOS	04	01 ENSINO FUNDAMENTAL 01 ENSINO MÉDIO 01 ENSINO SUPERIOR 01 ESPECIALISTA
BIBLIOTECA	09	01 ENSINO FUNDAMENTAL 02 ENSINO MÉDIO 05 ENSINO SUPERIOR 01 ESPECIALISTA
SECRETARIA ACADÊMICA	13	05 ENSINO MÉDIO 05 ENSINO SUPERIOR 02 ESPECIALISTAS 01 MESTRE
SETOR FINANCEIRO	06	03 ENSINO MÉDIO 03 ENSINO SUPERIOR
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	03	02 ENSINO MÉDIO 01 ENSINO SUPERIOR
TESOURARIA	05	02 ENSINO MÉDIO 02 ENSINO SUPERIOR 01 ESPECIALISTA
COORDENAÇÃO DO	02	01 ENSINO MÉDIO

CURSO DE DIREITO		01 ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	03	03 ENSINO SUPERIOR
APOIO ÀS SALAS DE PROFESSORES	08	03 ENSINO FUNDAMENTAL 05 ENSINO MÉDIO
TOTAL		53

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses quatro anos, diante da grandeza da responsabilidade que foi conferida à CESAC, exigiram paciência e ousadia. Participamos de mudanças importantes, como o credenciamento do CIESA como Centro Universitário, a aprovação do Programa de Avaliação Institucional do CIESA que recebeu a nota máxima da Comissão Técnica de Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior do INEP/MEC, como uma proposta que resulta da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, cuja metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os resultados servirão de subsídio para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional, mostrando-se coerente com os objetivos e funções de uma Instituição de Educação Superior e que assegura a identidade institucional.

Hoje, a Avaliação Institucional é considerada um dos pontos fortes do CIESA, sendo um processo permanente, sem imposição, construído coletivamente, de forma participativa, que envolve a todos e a cada dia amplia sua credibilidade e que, por se tratar de Avaliação Institucional, foge “do mérito pessoal”, por isso é institucional, com procedimentos que se orientam não para as pessoas, senão para as “coisas”, organização como um todo, as suas necessidades e expectativas.

Assim, a cada etapa, ao final de cada Seminário de Avaliação Institucional, estamos dando coerência, acrescentando reflexões, oferecendo subsídios e utilizando a avaliação como um processo humano, reflexivo e criativo, articulado ao PPI, ao PDI e ao Projeto mais profundo: o de Homem, de Vida e de Sociedade, que cada educador tem. Esses resultados demonstram de forma clara o compromisso e empenho da Comissão.

Por isso hoje, as dificuldades e obstáculos que se apresentaram ao longo do Projeto de Avaliação Institucional, ao contrário de desanimar, servem-nos de contraponto às ações metodológicas agora descritas com maior clareza, visando facilitar o planejamento das ações e a introdução de novas experiências.

Ao longo desses anos, temos consciência de que esse processo de avaliação não está concluído, há aperfeiçoamentos a serem introduzidos para que a cultura de auto-

avaliação se consolide como meio de desenvolvimento, intervindo em todas as dimensões da vida acadêmica e institucional, em busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do CIESA, em consonância à nossa missão científica e social, pois, afinal, o caminho é feito ao caminhar.

Manaus, 19 de novembro de 2008.

Assinaturas:

Presidente da CESAC:

.....
Ronaldo José Michiles (Docente)

Membros da CESAC:

.....
Ana Maria Silva de Lucena (Docente)

.....
Ângela Antônia Silva Costa (Discente-Egresso)

.....
Ângela Maria Anveres Ferreira da Fonseca (Técnico-Administrativo)

.....
Carlos Maurício de Miranda Corrêa (Sociedade Civil Organizada)

.....
Eudésio Coelho Maciel (Docente)

.....
Fabiana Sales Perdiz(Docente)

.....
George Gleydeson da Costa Sena (Discente-Egresso)

.....
Gisele Alessandra da Costa (Técnico-Administrativo)

.....
Luciane de Jesus Carioca (Discente)

.....
Sérgio Fernando Serejo Mestrinho (Técnico-Administrativo)